

# Brasil pedirá condições melhores que as do México

BRASÍLIA — As declarações do Presidente do Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira, William Rhodes, são simpáticas, mas isso não impede que o Brasil tente obter condições ainda melhores que as do México, que lhe serão oferecidas pelos bancos. A afirmação é do Chefe de Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, Tarcísio Marciano da Rocha.

Segundo o Ministro, o Governo não desistirá tampouco de buscar uma ação política conjunta com outros devedores latino-americanos. Ele lembrou que a renegociação será feita em dois planos complementares, o técnico e o político.

William Rhodes, que é também Vice-Presidente do Citibank, maior credor do Brasil entre os bancos americanos, disse quarta-feira em Nova York que o Brasil, graças ao sucesso obtido até agora em seu programa de ajustamento econômico, poderá conseguir condições mais favoráveis para o refinanciamento de sua dívida, nos moldes das obtidas pelo México ao negociar este ano novo crédito externo de US\$ 3,8 bilhões.